

Conselho Municipal de Política Cultural

Aos vinte dias do mês de agosto de 2025 estiveram reunidos, as 19:10 h, em segunda convocação, na Casa Elfrida Lobo, os membros do CONSELHO MUNICIPAL DE POLITICA CULTURAL DE PARANAGUÁ. Compareceram: Representante do segmento de Música: Eduardo Soares Maia Carvalho de Paula, Representante do segmento de Artes Cênicas: Breno Oberdan da Silva Alves, Representante do Audiovisual: Marcio Branco, Representante do Segmento de Cultura Afro-Brasileira: Brigida M. Azevedo. Representando a Sociedade Civil estiveram presentes: Alexandre dos Santos, Marcos Piantá, Claudio Rodrigues, Everson Miranda, Marcio Pontes Ribeiro, Claudio de Oliveira Carneiro, Marcel Ribeiro, Karolyne Vargas, Claudio do Nascimento, Alexandre Albin, Glaucia G.S. Jesus, Wanderlem Firmo da Silva Jr, Mariana Zanete de Oliveira, Felipe Orlandino dos Santos, Herick Lechinski, Gilmara Piantá, Walter Velozo, Wagner Luiz Peixoto da Silva, Joice C. Cardoso. Representantes Governamentais da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo: Cristian Rafael Mendes, Gestor de Música e Luiz Fernando da Silva Gestor de Artes Cênicas. Inicialmente o Senhor Breno Oberdan da Silva Alves Presidente do Conselho Municipal de Política Cultural, agradeceu a presença dos conselheiros e de todos os Agentes Culturais e comunidade em Geral, então o Conselheiro e Presidente Breno Oberdan da Silva Alves que passou a relatar a importância da participação de todas as Comunidades Periféricas na Construção do Edital da Política Nacional Aldir Blanc. Então a Luiz Fernando da Silva Gestor de Artes Cênicas da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, também falou sobre o Segundo Ciclo da Lei Aldir Blanc a qual ele sempre está acompanhando as atualizações do Plano Anual de Aplicação dos Recursos que é uma das fases, da referida Lei. Em seguida o Senhor Cristian Rafael Mendes Gestor de Música passou a relatar Objetivos: Fomento destinado a ações, iniciativas, atividades e projetos culturais – Financiar a manutenção, formação e desenvolvimento técnico-estrutural de agentes, espaços, oficinas, cursos, intervenções, performances e produções – atividades da economia criativa e solidária – produções audiovisuais – manifestações culturais - programas de valorização do patrimônio cultural e memória; Princípios: Eficiência, racionalidade, desburocratização, universalidade das áreas de atuação, descentralização dos recursos, respeito a diversidade, gestão democrática e compartilhada entre os atores envolvidos, universalização, padronização e simplificação das formas de repasse, contrapartidas e prestação de contas, desconcentração de beneficiários, estímulo a participação e controle social, garantia de direito universal ao benefício dos recursos; Divisão: Ações: Custo operacional (5%) = R\$ 39.904,78 / Fomento (58%) = R\$ 462.895,38 / Obras, reformas, aquisições (30%) = R\$239.428,65 / Subsídio e manutenção de espaços (7%) = R\$55.866,68 , os quais foram repassados ao valor destinado para fomento de 10 projetos com Valor maior - Percentual vinculante: Política Nacional da Cultura Viva (25%) = R\$ 266.031,83 Formas de Apoio: Operacional (Custeio de estrutura e de ações administrativas para consultoria, emissão de pareceres, comissões julgadoras, busca ativa para inscrição de propostas, suporte,, auditorias, estudos técnicos e

Conselho Municipal de Política Cultural

avaliações de impacto e resultado) – Fomento (programas, projetos e ações de difusão artístico e cultural; apoio a audiovisual, jogos eletrônicos; exposições, festivais, festas populares, feiras e espetáculos; cursos de formação para profissionais, estudos e pesquisa nas áreas culturais; serviço educativo de museus, de centros culturais, de teatros, de cinemas e de bibliotecas, formação de público educação básica; bolsas de estudo, pesquisa ou criação; residência artística e intercâmbio cultural; proteção e preservação do patrimônio cultural imaterial; inventários e incentivos para manifestações culturais em risco de extinção; transporte e seguro de objetos de valor cultural; planos anuais e plurianuais de instituições e grupos culturais; aquisição de ingressos de eventos artísticos para distribuição gratuita; outras ações considerados relevantes por sua dimensão cultural e interesse público) – Obras (Aquisição de obras, bens culturais, acervo, arquivo, coleção, imóveis tombados para instalação de equipamento cultural público; realização de obras e reformas em museus, bibliotecas, centros culturais, cinematecas, teatros, territórios arqueológicos, paisagens culturais e outros) – Subsídio (Uso em atividades-meio ou em atividades-fim para manutenção de espaços, ambientes, iniciativas artístico-culturais, grupos, companhias, orquestras e corpos artísticos estáveis, inclusive em seus processos de produção e pesquisa continuada de linguagens artísticas. “Desde que ao menos 2 anos de atividades regulares comprovadas a finalidade artístico cultural – Art.10 14.399/2022”) – Cultura viva (Fomentar as redes de Pontos de Cultura, por meio de Termos de Compromisso Cultural e Prêmios, e a concessão de bolsas para Agentes de Cultura Viva);. O Senhor Marcos Piantá, disse ser necessário observar o que as comunidades necessitam, buscar o interesse de cada localidade e que os Valores sejam suficientes para bons projetos. Então foi colocado em Votação que seja um Edital Único, e cada proponente pode inscrever até 2(dois) projetos no referido Edital, mas será assinado apenas um Termo de Colaboração pelo Projeto que for melhor classificado, mesmo que seja o de melhor valor, o que após discussão foi Aprovado por Unanimidade. Foi colocado em votação apenas um PAR Anual, o que foi aprovado por Unanimidade pelos presentes. Também foi aprovada por unanimidade a sugestão para que o Edital fique aberto por pelo menos 30 dias. Após as apresentações dos conteúdos sobre a Lei Aldir Blanc, foi aberta a palavra para os presentes, que após suas indagações tiveram suas dúvidas esclarecidas. Em seguida foi aberta a votação para os presentes opinarem sobre a divisão dos recursos na elaboração do Edital, sendo: Referente aos Recursos de Fomento Cultural R\$ 376.182,98 (Trezentos e setenta e sete mil, cento e oitenta e dois reais e noventa e oito centavos), foi sugerido a divisão em 04 Projetos de Festivais R\$ 30.000,00 (Trinta mil reais), foi sugerido também a divisão em 10 Projetos de R\$ 21.618,29 (Vinte e um mil, seiscentos e dezoito reais e vinte e nove centavos), 05 Projetos de R\$ 8.000,00 (Oito mil, reais), e 04 Projetos 100% descentralizados de R\$ 23.144,76 (Vinte e três mil, cento e quarenta e quatro reais e setenta e seis centavos), para obras reformas e aquisições, o valor de R\$ 217.428,66 (Duzentos e

Conselho Municipal de Política Cultural

dezessete mil, quatrocentos e vinte e oito reais e sessenta e seis centavos), para subsidio de espaços e iniciativas ficou sugerido em 05 no valor de R\$ 10.000,00(Dez mil Reais), mesma referência adotada no 1º ciclo, sendo aprovado pela unanimidade dos presentes a distribuição dos valores. Referente aos recursos destinados para Cultura Viva (Atividades Culturais dentro dos pontos de cultura existentes ou criados) que equivalem R\$ 266.031,83 (Duzentos e sessenta e seis reais e oitenta e três centavos) foi sugerido a divisão em 02 Pontos de Cultura no valor de R\$ 119.714,32 (Cento e dezenove mil, setecentos e quatorze reais e trinta e dois centavos), além de 26.503,18 (Vinte e seis mil, quinhentos e três reais e dezoito centavos) o que foi aprovado pela unanimidade dos presentes. Nada mais havendo a tratar o senhor Breno Oberdan da Silva Alves declarou encerrada a presente reunião. Segue em anexo a lista de presença.